

EDITORIAL

GRAZIELA DIAS ALPERSTEDT E SILVANA ANITA WALTER

EDITORAS CONVIDADAS

É com enorme satisfação que apresentamos a edição especial “Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Administração e Contabilidade” da Revista de Gestão Organizacional, em parceria com a Divisão de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD.

Antes de tudo, torna-se necessário registrar o ganho que representa para a área de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade esta parceria com uma série de revistas e, neste caso, em especial, com a RGO. Este fato reforça a evolução que os temas da área vêm tendo ao longo dos últimos anos, assim como seu crescimento, que é fruto do trabalho dedicado de um grupo de professores e de pesquisadores que objetivam disseminar o conhecimento e promover a divulgação de estudos que contribuam de forma significativa e reflexiva para fomentar o desenvolvimento da área de estudos de Pesquisa em Administração e Contabilidade no Brasil. Assim, esta edição especial cumpre com o seu papel como veículo de divulgação da produção acadêmica relevante da área no país.

Feito este registro, cumpre-nos apresentar os artigos que fazem parte desta edição especial. Os 11 artigos aceitos foram selecionados entre os 39 submetidos à edição. Os critérios adotados para a seleção dos trabalhos foram extraídos dos pontos obtidos a partir do processo de avaliação anônima (*blind review*). Destaca-se que diversos textos não incluídos na edição teriam sido escolhidos em

outras circunstâncias. No caso de uma edição especial, o limite de trabalhos aceitos pelos critérios previamente estabelecidos acabou por excluir uma série de bons trabalhos, mas que no cômputo geral tiveram escores menores do que os artigos que permaneceram. Na sequência descreve-se, de forma breve, os 11 artigos que compõem esta edição e que transitam entre os diversos temas vinculados à epistemologia e aos métodos de pesquisa em administração e contabilidade.

No primeiro artigo, Marcio Pascoal Cassandre e Christiane Kleinübing Godoi trataram das Metodologias Intervencionistas provenientes da Teoria da Atividade Histórico-Cultural no campo dos estudos organizacionais, discutindo os pressupostos ontológicos, epistemológicos e metodológicos subjacentes a estas metodologias. A seguir, Laura Menegon Zaccarelli e Arilda Schmidt Godoy buscaram a compreensão e a reflexão sobre o uso da análise de narrativas em pesquisas, esclarecendo e situando o leitor acerca das possibilidades, dos cuidados e das perspectivas ao se trabalhar com essa análise no âmbito dos estudos organizacionais. Josué Luz Dias e Grace Vieira Becker apresentaram a abordagem histórico-longitudinal como uma alternativa metodológica consistente nos estudos de administração estratégica, apresentando dificuldades e desafios encontrados nesta configuração, bem como os respectivos caminhos encontrados por diversos autores para lidar com essas diferentes situações. Maurício Serva sintetizou o surgimento e o desenvolvimento da epistemologia da administração e

apresentou inferências sobre algumas das possíveis contribuições da epistemologia para o aperfeiçoamento da teoria administrativa. Carlos Eduardo Justen procurou demonstrar a coerência e a atualidade do pensamento do sociólogo Boaventura de Sousa Santos nos estudos organizacionais, sob os aspectos epistemológico e político-social, críticos para a construção de um conhecimento organizacional plural e emancipatório. Daiane Aparecida de Melo Heinzen, Sidnei Vieira Marinho e Sabrina do Nascimento analisaram o posicionamento epistemológico das pesquisas brasileiras no campo da estratégia, voltadas às instituições de ensino superior (IES) por meio de um estudo bibliométrico. Jane Mendes Ferreira, Natália Rese e Eloy Eros Nogueira apresentaram o teste de complemento de frases como uma ferramenta útil para as pesquisas de cunho qualitativo, comprometidas com os pressupostos da teoria sócio-histórica. Na sequência, Luciano Munck, Bárbara Galleli e Ana Claudia Bansi apresentaram em seu trabalho uma proposta metodológica para possibilitar a análise qualitativa da validade de modelos de gestão da sustentabilidade, demonstrando sua aplicabilidade e tomando por referência o *framework* representativo do acontecimento da sustentabilidade organizacional, de Munck, Munck e Borim-de-Souza (2011). Mara Bastos Moreira e Irene Raguinet Troccoli aborda-

ram a aplicação da Técnica do Incidente Crítico e descreveram os resultados de uma pesquisa qualitativa na área de Marketing, apresentando o passo a passo de sua aplicação. Fernando Moreira Junior apresentou a Teoria de Resposta ao Item como método, mostrando como ela pode contribuir para a criação de escalas na área de Gestão, além de apresentar as escalas criadas por meio desta técnica no Brasil nas áreas relacionadas à Gestão. Por fim, Marlon Dalmoro e Kelmara Mendes Vieira avaliaram a influência do número de itens na escala tipo Likert e o efeito da disposição da escala nos resultados de uma mensuração, trazendo reflexões importantes para o processo de construção de escalas tipo Likert.

No seu conjunto, os artigos demonstram o crescente interesse pela área de estudo sobre Pesquisa em Administração e Contabilidade no Brasil, envolvendo discussões epistemológicas e metodológicas, debates, análises críticas e proposições de métodos, estratégias, técnicas e escalas. Considerando as contribuições e as reflexões relevantes para a área, espera-se que essa edição especial da RGO possa atender às expectativas dos leitores e interessados no tema.

Desejamos a todos uma boa leitura!